

Veículo: G1 ES

Data: 30/05/2018

Link: <https://g1.globo.com/es/espírito-santo/noticia/faculdades-suspendem-aulas-noturnas-devido-a-greve-dos-caminhoneiros-no-sul-do-es.ghtml>

Faculdades suspendem aulas devido à greve dos caminhoneiros no Sul do ES

No Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), estudam cerca de 1,3 mil alunos, sendo 450 somente à noite. Desde terça-feira (29), os alunos estão sem aulas.



Por Maria Bermudes, TV Gazeta
30/05/2018 11h49 - Atualizado há 3 horas



Ifes está sem aulas no turno da noite, em Cachoeiro (Foto: Luiz Gonçalves/TV Gazeta)

Faculdades de Cachoeiro de Itapemirim, no Sul do Espírito Santo, suspenderam as aulas do turno da noite desde terça-feira (29), por causa da greve dos caminhoneiros que acontece em todo o país.

No Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), estudam cerca de 1,3 mil alunos, sendo 450 somente à noite.



• Veja os impactos da greve dos caminhoneiros no ES

“Temos alunos de Marataízes, de Itapemirim, de Vargem Alta, de Castelo. Esses municípios trazem nossos alunos de transporte universitário. Eles não estão vindo, porque os municípios não têm disponibilizado o transporte, pela falta de combustível”, falou o diretor do campus de Cachoeiro, Edson Maciel.

Poucos alunos, que estudam à tarde, conseguiram chegar até o Ifes de Cachoeiro. Para ir à aula durante a paralisação dos caminhoneiros, eles relataram obstáculos.

“Eu venho de kombi, mas ela estava sem gasolina. Então, eu fui até o ponto e peguei a van, quando passou”, contou a estudante Raquel Cardoso.

Já Ana Luiza sai de Iconha todos os dias e contou que não está fácil estudar. “Ontem, eu cheguei em Rio Novo para ir para Iconha. Meu ônibus não passou, eu cheguei em casa era quase 22h, porque eu tive que pegar o ônibus de 20h40. Está muito complicada a situação”, disse.

Na faculdade de Direito da cidade, não havia ninguém. Aulas vão voltar à normalidade no local somente na próxima segunda-feira (4). Em média, 600 alunos foram afetados.

Em outro centro universitário, as portas também foram fechadas para quem estuda à noite. Por nota, a faculdade explica que os estudantes encontram dificuldades para chegar ao local.

O estudante Rodrigo Viana mora em Cachoeiro, mas, mesmo assim, enfrentou dificuldades para ir à aula. “A gente tem que ficar esperando o ônibus por muito tempo, aí não bate o horário de saída com o horário de ônibus e, agora, a gente está esperando normalizar, para ter mais segurança”, relatou.